



CENPEC

30anos



# POR QUE UMA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR?

## EQUIDADE

Contribui para que todas as crianças, adolescentes e jovens tenham acesso ao mesmo conjunto de aprendizagens, independente de sua origem.

## QUALIDADE

Sua implementação se conecta e articula com outros processos da política educacional, como a formação de professores, produção de materiais pedagógicos e avaliação.

Os professores anseiam por uma Base: 93% concordam que saber o que é esperado que os alunos aprendam facilita o trabalho em sala de aula. (Fonte: Pesquisa Conselho de Classe: o que pensa o professor brasileiro).

## MARCO LEGAL

A Base Nacional está prevista na Constituição, na Lei de Diretrizes e Bases e no Plano Nacional de Educação.

# O CAMINHO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

## Legitimidade:

O processo de construção da Base, que envolveu setores comprometidos com a educação.

## Mobilização:

Contabilizou mais de 12 milhões de contribuições.

**2014**

**Início da  
elaboração**

**Setembro  
de 2015**

**Versão 1:  
12 milhões de  
contribuições  
são recebidas**

**Maio  
de 2016**

**Versão 2:  
Consed e  
Undime  
reúnem 9 mil  
professores,  
gestores e  
especialistas**

**Abril  
de 2017**

**Versão 3:  
o MEC  
entrega  
a Base ao  
CNE**

## O QUE É A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

### A Base não é currículo

Os currículos  
são os caminhos



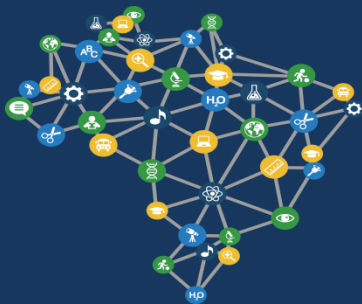
A Base é  
o rumo.  
É aonde  
queremos  
chegar

# O QUE ENVOLVE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

formação de  
professores



regime de  
colaboração



matrizes de  
avaliação



materiais  
didáticos



## IMPLEMENTAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

**A Base será obrigatória após sua homologação**

**diálogo**



**comunicação**



**adaptação**



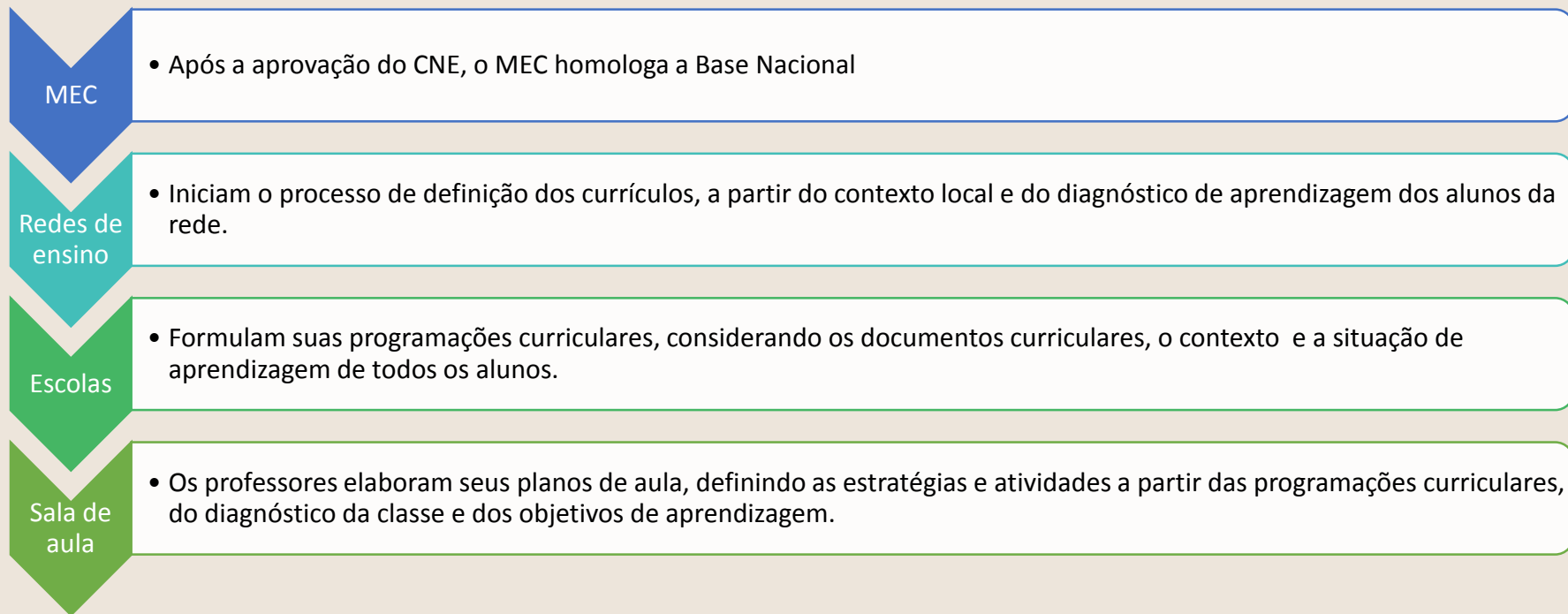
**A Base vale para escolas públicas e particulares**

# O caminho da BNCC para a sala de aula

- A implementação da BNCC deve ser acompanhada, avaliada e dar origem a processos regulares de revisão da seleção de conhecimentos, bem como de suas formas de progressão ou sequenciamento.
- Documentos curriculares são processos e não produtos: exigem flexibilidade para acompanhar as mudanças no processo educativo, o desenvolvimento científico-tecnológico e as mudanças sociais.
- A implementação da Base implica em um processo constante de tomada de decisões em todos os níveis:
  - ✓ Na elaboração dos currículos e orientações curriculares, pelas Secretarias;
  - ✓ Na formulação dos programas curriculares, pelas escolas;
  - ✓ No planejamento dos planos de aula, pelos professores.

# OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO

## O caminho da BNCC para a sala de aula





# Condições e estratégias

- Apoio técnico do MEC às secretarias de Educação para a formulação dos currículos.
- Formulação e implementação de políticas de desenvolvimento profissional, que incluam plano de carreira, valorização e remuneração de docentes e infraestrutura adequada nas escolas.
- Formulação e implementação de sólidos programas de formação continuada, por meio da colaboração dos diferentes entes federados, das universidades e das organizações da sociedade civil que atuam com formação continuada.
- Engajamento dos professores, principalmente quando as discussões curriculares chegarem aos estados e municípios e na revisão das programações curriculares de cada escola.

## OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO

- A implementação deve ser acompanhada de outras iniciativas que combatam a cultura da reprovação nas escolas e na sociedade brasileira, que promovam a crença no fato de que todas as crianças podem aprender, independentemente de sua origem social.
- A comunidade escolar deverá rever sua programação curricular detalhando as escolhas didáticas, o processo de avaliação de aprendizagem, incorporando ou aprofundando conteúdos de acordo com o contexto local. Isto significa conhecer em profundidade o território onde a escola está inserida, o perfil das famílias e dos alunos, compreender suas necessidades e a partir deste diagnóstico elaborar um plano de trabalho, que precisa ser monitorado e acompanhado por todos.



Anna Helena Altenfelder  
Superintendente

<http://www.cenpec.org.br>